

São Paulo, 7 de maio de 2009.

NOTA À IMPRENSA

Altas nos remédios e fumo afetam os mais pobres

Em abril de 2009, o custo de vida no município de São Paulo apresentou taxa de 0,31%, ou seja, 0,09 ponto percentual (pp) menor que a de março (0,40%), segundo cálculo do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. As principais altas no Índice do Custo de Vida (ICV) foram detectadas em produtos cujos preços, de certa forma, são controlados pelo governo: medicamentos (5,76%) e cigarros (5,52%). Apenas estes dois itens contribuíram com 0,24 pp para o índice do mês.

Embora tenha diminuído o ritmo de aumento do grupo **Alimentação (0,16%)**, estas despesas ainda pressionaram a inflação de abril com 0,05 ponto percentual. Por outro lado, a queda verificada nos gastos com **Transporte (-0,30%)** neutralizou esta contribuição, resultando em diminuição de -0,05 pp na inflação deste mês. (Tabela 1 e Gráfico 1).

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas, contribuições e ponderações por grupos e subgrupos
Município de São Paulo - abril de 2009

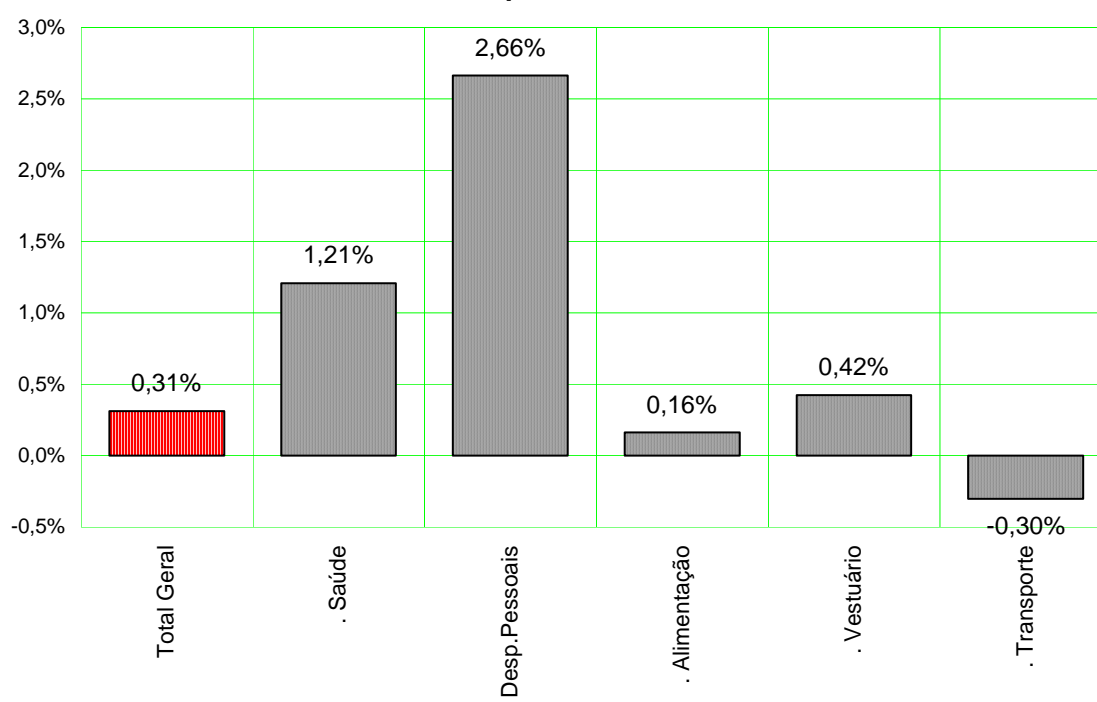
Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Peso (%)
Total Geral	0,31	0,31	100,00
. Saúde	1,21	0,17	13,99
Assistência médica	0,12	0,01	11,25
Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,76	0,16	2,69
. Despesas Pessoais	2,66	0,10	3,62
Higiene e beleza	0,83	0,02	2,18
Fumo e acessórios	5,42	0,08	1,45
. Alimentação	0,16	0,05	28,00
<i>In natura</i> e semielaborados	-0,14	-0,02	12,25
Indústria da alimentação	0,56	0,06	10,09
Fora do domicílio	0,11	0,01	5,66
. Vestuário	0,42	0,01	2,80
Roupas	0,42	0,01	1,55
Calçados	0,47	0,01	1,09
. Transporte	-0,30	-0,05	15,68
Individual	-0,43	-0,05	11,07
Coletivo	0,00	0,00	4,61

Fonte: DIEESE

A maior alta ocorreu no grupo **Saúde (1,21%)**, que apresentou comportamento distinto para seus dois subgrupos, com pequena elevação de 0,12%, nas despesas com Assistência médica e alta de 5,76%, para Medicamentos e produtos farmacêuticos, responsável por uma contribuição de 0,16 pp para a taxa do mês. Os reajustes aplicados aos itens que o compõem foram relativamente uniformes, variando entre 7,76% (gástricos) e 5,04% (dermatológicos). Nas **Despesas Pessoais (2,66%)**, o aumento do cigarro teve comportamento semelhante ao dos remédios, com taxas, entre suas marcas, em torno de 5,52%.

O aumento de 0,42% ocorrido para o **Vestuário** resultou de pequena alta em seus dois subgrupos: Roupas (0,42%) e Calçados (0,47%). O **Transporte** apresentou taxa negativa de **0,30%**, como consequência da queda no preço dos Combustíveis (-0,88%), que teve origem na baixa ocorrida no álcool (-2,99%).

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas dos grupos de abril de 2009
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

O grupo **Alimentação (0,16%)**, apesar do aumento em abril, apresentou mudança de seu patamar de reajuste em relação a março (0,47%), o que justifica uma análise do comportamento dos preços de seus subgrupos e itens (Tabela 2).

Em relação a março, a taxa da Alimentação, em abril, caiu 0,31 pp e as maiores diferenças foram verificadas nos subgrupos produtos *In natura* e semielaborados (-1,03 pp) e Alimentação fora do domicílio (-0,99 pp).

No caso dos produtos *In natura* e semielaborados, verifica-se diferença significativa nos reajustes de hortifrutos (-6,98 pp), item no qual se destacaram as retrações notadas para tomate (-4,16%), chuchu (-13,48%), abacaxi (-5,62%) e limão (-5,63%). Também o item peixes e frutos do mar registrou forte queda, da ordem de -6,66 pp, provavelmente porque a Semana Santa ocorreu no início de abril, uma vez que a principal queda foi observada no bacalhau (-6,22%). Os demais itens não tiveram variação muito acentuada, caso das aves e ovos (-1,17pp), grãos (-0,01pp) e leite *in natura* (0,10 pp).

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e diferenças de grupo e subgrupos da Alimentação
Município de São Paulo - março e abril de 2009

Total e Alimentação	Variação Março/09 (%)	Variação Abril/09 (%)	Diferença (pp.)
Total Geral	0,40	0,31	-0,09
. Alimentação	0,47	0,16	-0,31
<i>In natura e semielaborados</i>	<i>0,89</i>	<i>-0,14</i>	<i>-1,03</i>
. Hortifrutos	7,72	0,74	-6,98
. Peixes e frutos do mar	4,30	-2,35	-6,66
. Aves e ovos	1,59	0,43	-1,17
. Grãos	-3,05	-3,06	-0,01
. Leite <i>in natura</i>	-0,09	0,01	0,10
. Carnes	-2,92	0,09	3,01
<i>Indústria da alimentação</i>	<i>-0,39</i>	<i>0,56</i>	<i>0,95</i>
. Doce/açúcar/conservas	4,91	1,54	-3,38
. Óleos e gorduras	0,57	-2,05	-2,63
. Massas, biscoitos e farinhas	1,20	0,22	-0,98
. Café e chá	0,44	-0,28	-0,72
. Bebidas	0,97	0,51	-0,46
. Derivados do leite	0,26	1,61	1,35
. Panificação	-9,93	0,25	10,18
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>1,10</i>	<i>0,11</i>	<i>-0,99</i>
. Lanches matinais e vespertinos	1,51	0,08	-1,43
. Refeições principais	0,81	0,13	-0,67

Fonte: DIEESE

A Alimentação fora do domicílio, com variação de 0,11% , em abril, registrou recuo de 0,99 pp, em relação a março (1,10%). Não houve deflação em seus preços, apenas desaceleração no ritmo de seus reajustes: refeição principal (0,13%) e lanches (0,08%).

A Indústria alimentícia (0,56%) não teve um forte aumento em abril, mas como em março a variação foi negativa (-0,39%) a diferença na comparação entre os meses chegou a 0,95pp. Dentre os itens que compõem este subgrupo destacam-se as diferenças verificadas para doce/açúcar/conserva (-3,38pp), cuja taxa passou de 4,91%, em março, para 1,54%, em abril. Também chama atenção o comportamento dos preços de óleos e gorduras, que registraram diferença de -2,63 pp, com a taxa passando de 0,57%, em março para -2,05%, em abril. Os itens que mais aumentaram em relação a março foram derivados de leite (1,35 pp) e panificados (10,18 pp); o primeiro, em consequência da alta no leite longa vida (5,70%), e o segundo, porque em abril o preço do pão variou apenas 0,39%, contra uma retração de 13,86% em março.

Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais três indicadores de inflação, segundo tercís da renda das famílias paulistanas. Em abril, as taxas foram decrescentes, na medida em que o poder aquisitivo aumenta. Para o estrato 1, a alta foi de 0,48%; para o 2 ficou em 0,36% e no estrato 3, houve elevação de 0,25%. O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49*); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17*) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90*).

Em relação a março, a taxa de abril caiu 0,09 pp. Esta diferença não foi homogênea por estrato de renda, e as famílias mais prejudicadas foram as pertencentes ao 1º estrato, cuja taxa aumentou 0,12 pp. Para o 2º estrato, praticamente não houve alteração, ficando em 0,36% e a do 3º estrato caiu para 0,25%, o que significa uma diferença de -0,18pp. (Tabela 3).

* Os níveis de rendimento referem-se aos valores definidos para junho de 1996, quando da implantação da atual ponderação do ICV

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – mar/09 e abr/09

Índices	Março de 2009 (%)	Abril de 2009 (%)	Diferença (pp.)
Geral	0,40	0,31	-0,09
Estrato 1	0,36	0,48	0,12
Estrato 2	0,35	0,36	0,01
Estrato 3	0,43	0,25	-0,18

Fonte: DIEESE

As contribuições no cálculo das taxas dos três estratos de renda foram distintas, principalmente, aquelas originárias das variações ocorridas nos grupos **Saúde** e **Despesas Pessoais**. Estas diferenças têm origem no peso que medicamentos e cigarros têm na estrutura dos gastos familiares. Estes bens representam um gasto significativo para as famílias de menor poder aquisitivo (reunidas no estrato 1) frente às do estrato 3 (Tabela 4 e Gráfico 2).

TABELA 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – abril de 2009

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)
Total Geral	0,31	0,31	0,48	0,48	0,36	0,36	0,25	0,25
Saúde	1,21	0,17	2,21	0,24	1,54	0,18	0,90	0,14
Despesas Pessoais	2,66	0,10	2,98	0,15	2,78	0,12	2,51	0,08
Alimentação	0,16	0,05	0,16	0,06	0,15	0,05	0,17	0,04
Habitação	0,12	0,03	0,16	0,04	0,13	0,03	0,09	0,02
Vestuário	0,42	0,01	0,34	0,01	0,39	0,01	0,50	0,01
Educação e Leitura	0,09	0,01	0,07	0,00	0,06	0,00	0,11	0,01
Equipamento Doméstico	0,08	0,00	-0,09	0,00	0,12	0,00	0,08	0,00
Despesas Diversas	0,15	0,00	0,16	0,00	0,15	0,00	0,14	0,00
Recreação	-0,03	0,00	-0,08	0,00	-0,05	0,00	-0,02	0,00
Transporte	-0,30	-0,05	-0,13	-0,01	-0,28	-0,04	-0,34	-0,06

Fonte: DIEESE

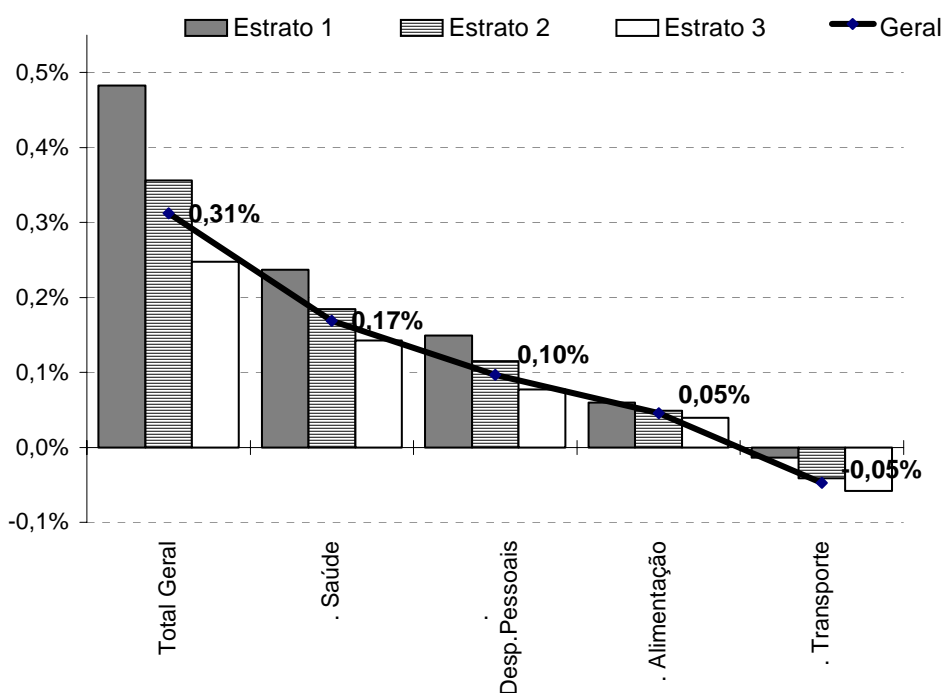
O grupo **Saúde** apresentou contribuição maior para as famílias de menor poder aquisitivo (0,24 pp), reduzindo-se para os demais: 0,18 pp, para o 2º e 0,14 pp para o 3º estrato. Este comportamento é

justificado pela alta dos medicamentos (5,76%) que têm maior impacto para as famílias de menor poder aquisitivo, uma vez que seu peso chega a 3,77% para o estrato 1; passa para 3,12%, para o estrato 2 e diminui para 2,19%, no caso do estrato 3.

O mesmo comportamento é observado com relação ao reajuste do cigarro, que afetou fortemente as famílias dos primeiros estratos de renda. Assim, o grupo **Despesas Pessoais** contribuiu com 0,15 pp para a taxa do estrato 1; com 0,12 pp, para o 2 e 0,08 pp, para o 3. O peso dos gastos com cigarros representa 2,36% para as famílias de menor renda; 1,78%, para o 2º estrato e 1,11%, para o 3º.

Na **Alimentação (0,16%)**, como os aumentos não foram acentuados, não houve grandes diferenças nas contribuições por estrato de renda (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições para o índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – abril de 2009



Fonte: DIEESE

A queda no **Transporte**, que teve origem no subgrupo *individual*, veio a beneficiar mais as famílias do 3º e 2º estratos (-0,06 pp e -0,04 pp, respectivamente), que despendem proporcionalmente mais neste tipo de transporte que as famílias do 1º estrato (-0,01 pp).

Inflação acumulada

Nos últimos 12 meses - entre maio de 2008 e abril de 2009 - o ICV-DIEESE acumula alta de 5,79%. Ao se considerar os diferentes estratos, as taxas são distintas: estrato 1, 6,19%; estrato 2, 5,76% e estrato 3, 5,69%. Neste ano, entre janeiro e abril, a inflação medida pelo DIEESE acumula alta de 1,43%. A maior variação (1,62%) foi detectada para o estrato 3, enquanto para os dois outros estratos foram registradas taxas semelhantes 1,15%, para o estrato 2 e 1,19%, para o 1 (Tabela 5)

Comportamento dos preços no 1º quadrimestre de 2009:

A análise do comportamento dos grupos e subgrupos entre janeiro e abril mostra altas superiores à taxa geral para a **Educação e Leitura (6,47%)**, resultado do reajuste ocorrido nas mensalidades escolares do subgrupo Educação (6,76%), no início deste ano; **Despesas Pessoais (4,73%)**, cuja alta se deu nos produtos de Higiene e beleza (4,24%) e em Fumo e acessórios (5,46%) e **Habitação (1,56%)** devido ao subgrupo Locação, impostos e condomínio (4,00%).

Taxas menores que a inflação foram observadas para os grupos: **Vestuário (-1,05%)** com queda nas Roupas (-1,52%) e nos Calçados (-0,13%), **Transporte (-0,23%)**, com comportamento distinto em seus subgrupos, ou seja, queda no Individual (-0,86%) e alta no Coletivo (1,32%); e **Alimentação (0,90%)** com taxas bem diferentes entre seus subgrupos: *In natura* e semielaborados (-0,44%), Indústria da alimentação (1,20%) e Alimentação fora do domicílio (3,36%).

Comportamento dos preços nos últimos 12 meses:

Os aumentos verificados em 12 meses deram-se de maneira bastante heterogênea entre os grupos que compõem o ICV-DIEESE. Para uma inflação da ordem de 5,79%, as maiores altas foram apuradas nos grupos: **Despesas Pessoais (10,29%)**, **Alimentação (8,43%)**, **Educação e Leitura (8,21%)** e **Habitação (7,05%)**. Já as menores variações foram detectadas nos grupos: **Equipamento Doméstico (-0,91%)**, **Vestuário (0,37%)** e **Transporte (1,09%)**.

Nas **Despesas Pessoais (10,29%)**, a taxa elevada deve-se aos aumentos nos produtos de Higiene e beleza (10,31%), com destaque para sabonete (33,35%), desodorante (17,05%) e papel higiênico (10,95%). Também foi grande o reajuste no subgrupo Fumo e acessórios (10,26%), resultado do aumento no cigarro (10,47%).

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas no ano e em doze meses por grupo e subgrupo
Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2009 a abr/2009) (%)				Variação Anual (mai/2008 a abr/2009) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	1,43	1,19	1,15	1,62	5,79	6,19	5,76	5,69
.Alimentação	0,90	0,04	0,49	1,56	8,43	7,02	7,99	9,28
.In natura e semielaborados	-0,44	-0,97	-0,61	0,16	10,28	9,06	10,00	11,18
.Indústria da alimentação	1,20	0,33	0,94	1,72	4,84	3,47	4,42	5,73
.Fora do domicílio	3,36	3,60	3,20	3,36	11,19	10,49	11,28	11,30
.Habitação	1,56	1,63	1,49	1,56	7,05	7,54	7,32	6,77
.Locação, impostos e condomínio	4,00	4,49	4,36	3,75	7,55	8,20	7,98	7,24
.Operação do domicílio	0,85	0,82	0,74	0,90	6,31	6,98	6,55	5,95
.Conservação	-0,04	0,14	-0,06	-0,08	9,06	9,23	9,54	8,77
.Equipamento Doméstico	0,77	0,92	0,74	0,71	-0,91	-1,01	-1,19	-0,83
.Eletrodomésticos	0,67	1,10	0,64	0,46	-1,38	-1,25	-1,59	-1,58
.Utensílios	0,89	0,08	1,10	0,99	1,41	-0,53	2,35	1,71
.Móveis	1,09	1,44	0,87	1,19	-1,15	-0,60	-1,82	-0,91
.Rouparia	-0,45	-0,76	0,16	-0,76	-1,61	-2,18	-1,32	-1,50
.Transporte	-0,23	0,60	-0,09	-0,40	1,09	2,23	0,91	0,98
.Individual	-0,86	-0,61	-1,14	-0,80	0,76	1,74	0,29	0,82
.Coletivo	1,32	1,13	1,36	1,42	1,90	2,44	1,75	1,66
.Vestuário	-1,05	-1,28	-0,73	-1,16	0,37	0,68	0,85	-0,03
.Roupas	-1,52	-2,02	-1,18	-1,54	-1,50	-1,56	-1,33	-1,64
.Calçados	-0,13	-0,20	0,02	-0,26	3,65	3,87	4,01	3,36
.Educação e Leitura	6,47	6,28	5,96	6,58	8,21	8,37	7,93	8,26
.Educação	6,76	6,36	6,23	6,89	8,37	8,20	8,03	8,45
.Leitura	1,95	4,56	2,27	1,85	5,67	12,40	6,57	5,41
.Saúde	1,44	2,28	1,65	1,19	4,82	5,62	4,70	4,68
.Assistência médica	0,41	0,38	0,27	0,44	3,82	3,76	3,28	3,95
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,74	5,78	5,54	5,82	8,96	9,02	8,67	9,11
.Recreação	-0,25	0,07	-0,61	-0,10	0,52	1,88	0,24	0,51
.Produtos	-0,30	0,15	-0,46	-0,24	-0,86	0,50	-1,05	-0,90
.Serviços	-0,18	-0,10	-0,83	0,14	2,86	4,81	2,31	2,83
.Despesas Pessoais	4,73	4,85	4,78	4,67	10,29	10,68	10,59	9,96
.Higiene e beleza	4,24	4,30	4,25	4,20	10,31	11,16	10,85	9,76
.Fumo e acessórios	5,46	5,44	5,46	5,47	10,26	10,16	10,27	10,31
.Despesas diversas	-0,52	-0,55	-0,55	-0,50	9,82	9,96	9,83	9,59

Fonte: DIEESE

Na **Alimentação**, todos os subgrupos apresentaram altas:

- *Produtos in natura e semielaborados (10,28%)* – foram verificados aumentos excessivamente elevados para: cenoura (52,50%), manga (48,10%), quiabo (44,67%), alface (41,35%), maracujá (38,79%), batata (38,51%), frango (23,92%), mamão (22,94%), arroz (19,87%), carne bovina (17,60%) e queda marcante no feijão (-42,82%),
- *Produtos da indústria alimentícia (4,84%)* – neste subgrupo destacam-se as altas taxas praticadas nos seguintes bens: açúcar (46,31%), extrato de tomate (17,78%), refrigerante (13,21%) e leite longa vida (9,45%) e quedas no óleo comestível (-22,82%), leite condensado (-9,84%) e leite em pó (-6,84%) e
- *Alimentação fora do domicílio (11,19%)* – com aumentos em ambos os itens: refeição principal (12,08%) e lanches (10,01%).

A taxa anual do grupo **Educação e Leitura (8,21%)** deve-se ao reajuste ocorrido no início de 2009, no subgrupo Educação.

A alta na **Habitação (7,05%)** ocorreu principalmente no subgrupo Conservação do domicílio (9,06%), devido aos aumentos registrados tanto para os materiais de construção (9,48%) como na mão-de-obra (8,63%). Nos demais subgrupos - Locação, impostos e condomínio (7,55%) e Operação do domicílio (6,31%) - as maiores elevações foram nos itens: sabão em pedra (37,99%), removedor (24,71%), gás de rua (17,75%), locação (9,79%) e energia elétrica (8,63%).

Em **Equipamento Doméstico (-0,91%)** e **Vestuário (0,37%)** os preços caíram, principalmente, para: Rouparia (-1,61%), Roupas (-1,50%), Eletrodomésticos (-1,38%) e Móveis (-1,15%).

A pequena variação anual do **Transporte (1,09%)** derivou de taxas equivalentes em seus subgrupos: Individual (0,76%) e Coletivo (1,90%).

Análise dos aumentos dos medicamentos e cigarros

Em abril, os medicamentos (5,76%) e os cigarros (5,52%) tiveram reajustes semelhantes à inflação dos últimos 12 meses (5,79%). Porém, uma análise abrangendo um período mais amplo, ou seja, de janeiro de 2004 a abril de 2009, revelou que os medicamentos (34,25%) apresentaram taxas compatíveis com a inflação do período, que situou-se em 30,25%. No entanto, os cigarros (52,48%) tiveram aumento bem superior a este patamar inflacionário (Tabela 6).

TABELA 6
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas por trimestre e por ano de medicamentos e cigarros
Janeiro de 2004 a abril de 2009 - Município de São Paulo

Anos	Trimestres	Total Geral (%)	Medicamentos (%)	Cigarros (%)
2004	1º	1,75	0,57	10,39
	2º	1,62	5,29	-0,10
	3º	2,21	0,63	-3,64
	4º	1,91	0,16	7,88
2004 Total		7,70	6,72	14,65
2005	1º	2,06	0,20	-0,57
	2º	0,73	5,78	0,00
	3º	0,54	0,60	0,00
	4º	1,15	-0,17	0,00
2005 Total		4,54	6,44	-0,57
2006	1º	1,37	0,62	0,00
	2º	-0,63	4,22	0,00
	3º	0,57	0,49	0,00
	4º	1,25	0,05	9,84
2006 Total		2,57	5,43	9,84
2007	1º	1,42	-0,66	0,00
	2º	1,19	1,95	1,58
	3º	0,40	0,24	2,73
	4º	1,71	0,18	5,64
2007 Total		4,80	1,71	10,25
2008	1º	1,31	0,18	0,00
	2º	2,28	3,61	0,00
	3º	1,33	0,19	4,69
	4º	1,06	0,18	0,00
2008 Total		6,11	4,18	4,69
2009	1º	1,11	-0,05	0,00
	2º	0,31	5,85	5,52
2009 Total		1,43	5,80	5,52
Total Global		30,25	34,25	52,48

Fonte: DIEESE

As taxas de reajustes anuais dos medicamentos revelam políticas de indexação de preços. Assim, os aumentos praticados em 2005 (6,44%), 2006 (5,43%), 2007 (1,71%), 2008 (4,18%) e 2009 (5,80%) foram relativamente semelhantes às taxas inflacionárias dos anos imediatamente anteriores (Tabela 6), acumulando no período um aumento de 34,25%, o que representa 4,0 pp acima da inflação.

No caso dos cigarros, o aumento acima da inflação do período chegou a 22,23 pp, com a adoção de reajustes muito diferenciados em relação à inflação do período, não se podendo captar políticas de indexação em todos os anos da série.

Os reajustes do cigarro praticados em alguns anos da série frente a inflação do ano anterior não apontaram um comportamento de indexação, conforme observado em 2004 (14,65% contra 9,56%), 2005 (-0,57% contra 7,70%), 2006 (9,84% contra 4,54%) e 2007 (10,25% contra 2,57%). Nos dois últimos anos 2008 (4,69% contra 4,80%) e 2009 (5,52% contra 6,11%) já se pode notar algum grau de indexação de preços com a inflação passada.

Para os próximos meses está prevista uma forte alta nos preços dos cigarros devido às mudanças das alíquotas dos impostos que incidem sobre este produto a partir de 1º de maio deste ano. Este aumento deverá situar-se em um patamar da ordem de 22%. Os impostos sobre consumo, como é o caso do cigarro, são altamente regressivos de acordo com a renda. Assim, as famílias com menor nível de renda despendem proporcionalmente mais com este produto frente aquelas com maior poder aquisitivo, conforme se constata nas ponderações dos índices por estrato, calculados pelo DIEESE: estrato 1 (2,29%), estrato 2 (1,74%) e estrato 3 (1,09%).

Se o reajuste dos cigarros situar-se em 22%, as contribuições deste produto no cálculo das taxas de maio por estrato serão: estrato 1 (0,51 pp), estrato 2 (0,38 pp) e estrato 3 (0,24 pp). A taxa total com este aumento será agravada em 0,31 pp.

Esta análise mostra que as famílias de menor poder aquisitivo são as mais prejudicadas com as altas das alíquotas do cigarro, e serão as maiores contribuintes da arrecadação destes impostos. Entretanto, deve ser notado que este aumento, além de pouco importante na composição da inflação anual, tende a se diluir ao longo dos próximos meses, não significando pressão inflacionária que comprometa as metas.

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Abril de 2009
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,3122%	0,3122%	100,0000%
. Alimentação	0,1615%	0,0452%	27,9957%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,1437%	-0,0176%	12,2487%
. . Indústria da alimentação	0,5599%	0,0565%	10,0892%
. . Alimentação fora do domicílio	0,1117%	0,0063%	5,6578%
. Habitação	0,1160%	0,0265%	22,8864%
. . Locação, impostos e condomínio	0,1340%	0,0084%	6,2794%
. . Operação do domicílio	0,1768%	0,0233%	13,1607%
. . Conservação do domicílio	-0,1490%	-0,0051%	3,4463%
. Equipamentos Domésticos	0,0827%	0,0028%	3,3383%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,3161%	-0,0051%	1,6051%
. . Utensílios domésticos	-0,2448%	-0,0012%	0,5017%
. . Móveis	0,9499%	0,0099%	1,0380%
. . Rouparia	-0,4124%	-0,0008%	0,1935%
. Transporte	-0,3017%	-0,0473%	15,6807%
. . Individual	-0,4274%	-0,0473%	11,0684%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	4,6123%
. Vestuário	0,4244%	0,0119%	2,7975%
. . Roupas	0,4247%	0,0066%	1,5493%
. . Calçados	0,4740%	0,0052%	1,0903%
. Educação e Leitura	0,0927%	0,0074%	7,9746%
. . Educação	0,0575%	0,0043%	7,5124%
. . Leitura	0,6651%	0,0031%	0,4622%
. Saúde	1,2087%	0,1690%	13,9855%
. . Assistência médica	0,1236%	0,0139%	11,2468%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,7608%	0,1551%	2,6930%
. Recreação	-0,0350%	-0,0004%	1,2826%
. . Produtos	0,1262%	0,0010%	0,7953%
. . Serviços	-0,2982%	-0,0015%	0,4873%
. Despesas Pessoais	2,6630%	0,0965%	3,6249%
. . Higiene e beleza	0,8267%	0,0180%	2,1765%
. . Fumo e acessórios	5,4224%	0,0785%	1,4484%
. Despesas diversas	0,1468%	0,0006%	0,4339%
. . Animais	0,1764%	0,0006%	0,3612%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0727%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Abril de 2009**

Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,4829%	0,4829%	100,0000%
. Alimentação	0,1614%	0,0597%	37,0114%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,0329%	-0,0061%	18,6728%
. . Indústria da alimentação	0,4455%	0,0625%	14,0298%
. . Alimentação fora do domicílio	0,0782%	0,0034%	4,3088%
. Habitação	0,1605%	0,0406%	25,2893%
. . Locação, impostos e condomínio	0,1193%	0,0075%	6,2931%
. . Operação do domicílio	0,1815%	0,0292%	16,1018%
. . Conservação do domicílio	0,1333%	0,0039%	2,8944%
. Equipamento Doméstico	-0,0891%	-0,0028%	3,1600%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,4650%	-0,0077%	1,6588%
. . Utensílios domésticos	-0,7055%	-0,0036%	0,5147%
. . Móveis	1,0980%	0,0090%	0,8207%
. . Rouparia	-0,2897%	-0,0005%	0,1659%
. Transporte	-0,1277%	-0,0139%	10,8970%
. . Individual	-0,4286%	-0,0139%	3,2457%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	7,6513%
. Vestuário	0,3437%	0,0104%	3,0285%
. . Roupas	0,2381%	0,0037%	1,5746%
. . Calçados	0,5008%	0,0067%	1,3303%
. Educação e leitura	0,0733%	0,0028%	3,7711%
. . Educação	0,0506%	0,0018%	3,6084%
. . Leitura	0,5779%	0,0009%	0,1627%
. Saúde	2,2110%	0,2368%	10,7106%
. . Assistência médica	0,2867%	0,0199%	6,9384%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,7505%	0,2169%	3,7722%
. Recreação	-0,0758%	-0,0005%	0,6948%
. . Produtos	0,0550%	0,0003%	0,4652%
. . Serviços	-0,3410%	-0,0008%	0,2296%
. Despesas Pessoais	2,9790%	0,1491%	5,0065%
. . Higiene e beleza	0,8307%	0,0220%	2,6449%
. . Fumo e acessórios	5,3851%	0,1272%	2,3616%
. Despesas Diversas	0,1552%	0,0007%	0,4307%
. . Animais	0,1764%	0,0007%	0,3789%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0517%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE

Abril de 2009

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,3563%	0,3563%	100,0000%
. Alimentação	0,1486%	0,0486%	32,6812%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,1716%	-0,0271%	15,7822%
. . Indústria da alimentação	0,5504%	0,0679%	12,3316%
. . Alimentação fora do domicílio	0,1703%	0,0078%	4,5673%
. Habitação	0,1280%	0,0299%	23,3784%
. . Locação, impostos e condomínio	0,1302%	0,0075%	5,7983%
. . Operação do domicílio	0,1704%	0,0242%	14,1935%
. . Conservação do domicílio	-0,0536%	-0,0018%	3,3866%
. Equipamentos Domésticos	0,1229%	0,0047%	3,8362%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,2378%	-0,0047%	1,9673%
. . Utensílios domésticos	-0,0535%	-0,0002%	0,4595%
. . Móveis	0,8629%	0,0102%	1,1805%
. . Rouparia	-0,2401%	-0,0005%	0,2289%
. Transporte	-0,2808%	-0,0413%	14,7003%
. . Individual	-0,4860%	-0,0413%	8,4928%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,2075%
. Vestuário	0,3886%	0,0123%	3,1652%
. . Roupas	0,3502%	0,0056%	1,6041%
. . Calçados	0,4696%	0,0065%	1,3738%
. Educação e Leitura	0,0583%	0,0027%	4,7005%
. . Educação	0,0207%	0,0009%	4,3971%
. . Leitura	0,6034%	0,0018%	0,3034%
. Saúde	1,5382%	0,1843%	11,9834%
. . Assistência médica	0,0993%	0,0087%	8,7996%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,6196%	0,1756%	3,1245%
. Recreação	-0,0517%	-0,0006%	1,0706%
. . Produtos	0,1224%	0,0008%	0,6502%
. . Serviços	-0,3210%	-0,0013%	0,4204%
. Despesas Pessoais	2,7804%	0,1151%	4,1383%
. . Higiene e beleza	0,7848%	0,0185%	2,3579%
. . Fumo e acessórios	5,4230%	0,0966%	1,7805%
. Despesas diversas	0,1540%	0,0005%	0,3459%
. . Animais	0,1764%	0,0005%	0,3020%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0439%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Abril de 2009

Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,2476%	0,2476%	100,0000%
. Alimentação	0,1652%	0,0391%	23,6973%
. . Produtos in <i>natura</i> e semielaborados	-0,2059%	-0,0187%	9,0947%
. . Indústria da alimentação	0,6373%	0,0517%	8,1139%
. . Alimentação fora do domicílio	0,0951%	0,0062%	6,4887%
. Habitação	0,0945%	0,0210%	22,2013%
. . Locação, impostos e condomínio	0,1382%	0,0090%	6,4840%
. . Operação do domicílio	0,1756%	0,0213%	12,1242%
. . Conservação do domicílio	-0,2582%	-0,0093%	3,5931%
. Equipamentos Domésticos	0,0817%	0,0026%	3,1871%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,3555%	-0,0051%	1,4463%
. . Utensílios domésticos	-0,1882%	-0,0010%	0,5233%
. . Móveis	0,9574%	0,0099%	1,0310%
. . Rouparia	-0,6109%	-0,0011%	0,1865%
. Transporte	-0,3378%	-0,0580%	17,1717%
. . Individual	-0,4144%	-0,0580%	13,9958%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,1759%
. Vestuário	0,4957%	0,0124%	2,5090%
. . Roupas	0,5679%	0,0084%	1,4863%
. . Calçados	0,4448%	0,0039%	0,8732%
. Educação e Leitura	0,1050%	0,0109%	10,3671%
. . Educação	0,0691%	0,0067%	9,7645%
. . Leitura	0,6870%	0,0041%	0,6026%
. Saúde	0,8997%	0,1422%	15,8023%
. . Assistência médica	0,1041%	0,0141%	13,5578%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,8366%	0,1280%	2,1939%
. Recreação	-0,0239%	-0,0004%	1,5340%
. . Produtos	0,1543%	0,0014%	0,9396%
. . Serviços	-0,3055%	-0,0018%	0,5944%
. Despesas Pessoais	2,5089%	0,0771%	3,0726%
. . Higiene e beleza	0,8489%	0,0167%	1,9619%
. . Fumo e acessórios	5,4409%	0,0604%	1,1107%
. Despesas Diversas	0,1406%	0,0006%	0,4576%
. . Animais	0,1764%	0,0006%	0,3649%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0927%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Abril/09	Fev/2008 a Abr/2009	Nov/2008 a Abr/2009	Jan/2009 a Abr/2009	Mai/2008 a Abr/2009
Total Geral	0,3122%	0,7358%	2,0657%	1,4260%	5,7865%
.Alimentação	0,1615%	0,3857%	1,4651%	0,9008%	8,4260%
.In natura e semielaborados	-0,1437%	-0,5853%	-0,5330%	-0,4380%	10,2805%
.Indústria da alimentação	0,5599%	0,7150%	1,8041%	1,1961%	4,8433%
.Fora do domicílio	0,1117%	1,9385%	5,4081%	3,3615%	11,1936%
.Habitação	0,1160%	1,2709%	1,9434%	1,5605%	7,0537%
.Locação, impostos e condomínio	0,1340%	3,0695%	4,6780%	4,0039%	7,5537%
.Operação do domicílio	0,1768%	0,8007%	1,0526%	0,8523%	6,3078%
.Conservação	-0,1490%	-0,1292%	0,5396%	-0,0415%	9,0588%
.Equipamento Doméstico	0,0827%	0,0853%	1,0265%	0,7665%	-0,9119%
.Eletrodomésticos	-0,3161%	-0,5327%	0,9416%	0,6668%	-1,3794%
.Utensílios	-0,2448%	0,1932%	0,6847%	0,8854%	1,4135%
.Móveis	0,9499%	1,0022%	1,6103%	1,0903%	-1,1493%
.Rouparia	-0,4124%	0,0269%	-0,5122%	-0,4540%	-1,6150%
.Transporte	-0,3017%	-0,1602%	0,1271%	-0,2281%	1,0949%
.Individual	-0,4274%	-0,6929%	-0,3623%	-0,8605%	0,7635%
.Coletivo	0,0000%	1,1361%	1,3163%	1,3163%	1,8955%
.Vestuário	0,4244%	-0,3100%	-0,0323%	-1,0460%	0,3714%
.Roupas	0,4247%	-0,1128%	-0,2718%	-1,5174%	-1,4968%
.Calçados	0,4740%	-0,3860%	0,6523%	-0,1346%	3,6473%
.Educação e Leitura	0,0927%	0,6678%	6,5502%	6,4666%	8,2088%
.Educação	0,0575%	0,5902%	6,8364%	6,7595%	8,3702%
.Leitura	0,6651%	1,9382%	2,1289%	1,9483%	5,6696%
.Saúde	1,2087%	1,3769%	3,3781%	1,4370%	4,8223%
.Assistência médica	0,1236%	0,3229%	2,8020%	0,4077%	3,8249%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,7608%	5,7862%	5,7706%	5,7392%	8,9602%
.Recreação	-0,0350%	0,0278%	-0,2718%	-0,2532%	0,5189%
.Produtos	0,1262%	0,2227%	-0,8695%	-0,2958%	-0,8560%
.Serviços	-0,2982%	-0,2902%	0,7235%	-0,1835%	2,8570%
.Despesas Pessoais	2,6630%	3,6010%	5,3679%	4,7348%	10,2891%
.Higiene e beleza	0,8267%	2,3499%	5,3242%	4,2363%	10,3080%
.Fumo e acessórios	5,4224%	5,4538%	5,4307%	5,4599%	10,2620%
.Despesas Diversas	0,1468%	-1,4640%	-0,8224%	-0,5242%	9,8155%
.Animais	0,1764%	-1,7528%	-0,9858%	-0,6287%	13,1686%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	-4,3025%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 1

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Abril/09	Fev/2008 a Abr/2009	Nov/2008 a Abr/2009	Jan/2009 a Abr/2009	Mai/2008 a Abr/2009
Total Geral	0,4829%	0,8309%	1,4941%	1,1868%	6,1890%
.Alimentação	0,1614%	-0,0079%	-0,2782%	0,0386%	7,0217%
.In natura e semielaborados	-0,0329%	-0,6174%	-2,3688%	-0,9678%	9,0581%
.Indústria da alimentação	0,4455%	0,1792%	0,8609%	0,3330%	3,4692%
.Fora do domicílio	0,0782%	2,0783%	5,6135%	3,6028%	10,4876%
.Habitação	0,1605%	1,3369%	2,1054%	1,6273%	7,5360%
.Locação, impostos e condomínio	0,1193%	3,3819%	5,4531%	4,4859%	8,1977%
.Operação do domicílio	0,1815%	0,7543%	1,1250%	0,8196%	6,9812%
.Conservação	0,1333%	0,2526%	0,5903%	0,1361%	9,2346%
.Equipamento Doméstico	-0,0891%	-0,1796%	1,0189%	0,9241%	-1,0106%
.Eletrodomésticos	-0,4650%	-0,5703%	1,1273%	1,1013%	-1,2458%
.Utensílios	-0,7055%	-1,0864%	-0,2900%	0,0846%	-0,5294%
.Móveis	1,0980%	1,1446%	1,8754%	1,4380%	-0,5996%
.Rouparia	-0,2897%	0,0086%	-0,2092%	-0,7621%	-2,1761%
.Transporte	-0,1277%	0,5714%	1,0484%	0,6048%	2,2320%
.Individual	-0,4286%	-0,4899%	0,8634%	-0,6099%	1,7416%
.Coletivo	0,0000%	1,0264%	1,1267%	1,1267%	2,4406%
.Vestuário	0,3437%	-0,5327%	-0,1307%	-1,2764%	0,6789%
.Roupas	0,2381%	-0,4524%	-0,6754%	-2,0152%	-1,5607%
.Calçados	0,5008%	-0,4329%	0,7078%	-0,2018%	3,8706%
.Educação e Leitura	0,0733%	0,7033%	6,4072%	6,2813%	8,3710%
.Educação	0,0506%	0,5354%	6,4924%	6,3607%	8,1951%
.Leitura	0,5779%	4,5587%	4,5587%	4,5587%	12,4031%
.Saúde	2,2110%	2,2847%	4,0730%	2,2809%	5,6191%
.Assistência médica	0,2867%	0,3640%	3,0895%	0,3767%	3,7617%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,7505%	5,8171%	5,8343%	5,7815%	9,0237%
.Recreação	-0,0758%	-0,1401%	0,0015%	0,0664%	1,8810%
.Produtos	0,0550%	-0,1279%	-0,0384%	0,1499%	0,4994%
.Serviços	-0,3410%	-0,1647%	0,0831%	-0,1031%	4,8122%
.Despesas Pessoais	2,9790%	3,9044%	5,4728%	4,8475%	10,6770%
.Higiene e beleza	0,8307%	2,5194%	5,5467%	4,3020%	11,1617%
.Fumo e acessórios	5,3851%	5,4308%	5,3937%	5,4386%	10,1625%
.Despesas Diversas	0,1552%	-1,5459%	-0,8687%	-0,5538%	9,9595%
.Animais	0,1764%	-1,7528%	-0,9858%	-0,6287%	13,1686%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	-8,9794%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 2

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Abril/09	Fev/2008 a Abr/2009	Nov/2008 a Abr/2009	Jan/2009 a Abr/2009	Mai/2008 a Abr/2009
Total Geral	0,3563%	0,6966%	1,6578%	1,1518%	5,7575%
.Alimentação	0,1486%	0,1423%	0,6802%	0,4901%	7,9874%
.In natura e semielaborados	-0,1716%	-0,6443%	-1,2290%	-0,6144%	10,0008%
.Indústria da alimentação	0,5504%	0,5294%	1,5418%	0,9375%	4,4182%
.Fora do domicílio	0,1703%	1,8555%	5,2654%	3,1990%	11,2814%
.Habitação	0,1280%	1,1977%	1,9704%	1,4946%	7,3242%
.Locação, impostos e condomínio	0,1302%	3,2753%	5,2826%	4,3630%	7,9808%
.Operação do domicílio	0,1704%	0,6775%	0,9935%	0,7371%	6,5470%
.Conservação	-0,0536%	-0,0815%	0,6283%	-0,0603%	9,5391%
.Equipamento Doméstico	0,1229%	0,1691%	1,0127%	0,7398%	-1,1884%
.Eletrodomésticos	-0,2378%	-0,4042%	0,9069%	0,6428%	-1,5899%
.Utensílios	-0,0535%	0,6921%	1,0817%	1,1047%	2,3547%
.Móveis	0,8629%	0,8813%	1,3889%	0,8714%	-1,8153%
.Rouparia	-0,2401%	0,3899%	-0,1592%	0,1603%	-1,3160%
.Transporte	-0,2808%	0,0081%	0,1341%	-0,0932%	0,9071%
.Individual	-0,4860%	-0,8649%	-0,7495%	-1,1363%	0,2950%
.Coletivo	0,0000%	1,2220%	1,3631%	1,3631%	1,7529%
.Vestuário	0,3886%	-0,2399%	0,1607%	-0,7303%	0,8519%
.Roupas	0,3502%	-0,1163%	-0,1149%	-1,1830%	-1,3278%
.Calçados	0,4696%	-0,2510%	0,8530%	0,0201%	4,0106%
.Educação e Leitura	0,0583%	0,6286%	6,0682%	5,9622%	7,9343%
.Educação	0,0207%	0,5176%	6,3245%	6,2284%	8,0303%
.Leitura	0,6034%	2,2585%	2,5102%	2,2718%	6,5731%
.Saúde	1,5382%	1,6302%	3,5766%	1,6456%	4,6990%
.Assistência médica	0,0993%	0,2264%	2,8730%	0,2675%	3,2848%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,6196%	5,5999%	5,5618%	5,5392%	8,6673%
.Recreação	-0,0517%	-0,2598%	-0,5789%	-0,6063%	0,2391%
.Produtos	0,1224%	0,1972%	-1,0066%	-0,4643%	-1,0523%
.Serviços	-0,3210%	-0,9614%	0,0929%	-0,8260%	2,3132%
.Despesas Pessoais	2,7804%	3,7640%	5,4563%	4,7823%	10,5907%
.Higiene e beleza	0,7848%	2,4639%	5,4729%	4,2503%	10,8474%
.Fumo e acessórios	5,4230%	5,4581%	5,4354%	5,4636%	10,2676%
.Despesas Diversas	0,1540%	-1,5341%	-0,8619%	-0,5494%	9,8259%
.Animais	0,1764%	-1,7528%	-0,9858%	-0,6287%	13,1686%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	-8,7421%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Abril/09	Fev/2008 a Abr/2009	Nov/2008 a Abr/2009	Jan/2009 a Abr/2009	Mai/2008 a Abr/2009
Total Geral	0,2476%	0,7276%	2,4127%	1,6160%	5,6930%
.Alimentação	0,1652%	0,6913%	2,7649%	1,5580%	9,2753%
.In natura e semielaborados	-0,2059%	-0,4895%	1,2676%	0,1626%	11,1798%
.Indústria da alimentação	0,6373%	1,0439%	2,3830%	1,7185%	5,7349%
.Fora do domicílio	0,0951%	1,9344%	5,4377%	3,3649%	11,2967%
.Habitação	0,0945%	1,2694%	1,8645%	1,5567%	6,7712%
.Locação, impostos e condomínio	0,1382%	2,9160%	4,2630%	3,7534%	7,2373%
.Operação do domicílio	0,1756%	0,8590%	1,0365%	0,9017%	5,9493%
.Conservação	-0,2582%	-0,2471%	0,4670%	-0,0784%	8,7739%
.Equipamento Doméstico	0,0817%	0,0703%	1,0239%	0,7125%	-0,8310%
.Eletrodomésticos	-0,3555%	-0,7178%	0,8458%	0,4624%	-1,5821%
.Utensílios	-0,1882%	0,4144%	0,8012%	0,9947%	1,7107%
.Móveis	0,9574%	1,0579%	1,7209%	1,1863%	-0,9065%
.Rouparia	-0,6109%	-0,2094%	-0,8127%	-0,7569%	-1,5028%
.Transporte	-0,3378%	-0,3304%	-0,0241%	-0,3975%	0,9767%
.Individual	-0,4144%	-0,6613%	-0,3476%	-0,8028%	0,8222%
.Coletivo	0,0000%	1,1486%	1,4215%	1,4215%	1,6610%
.Vestuário	0,4957%	-0,3142%	-0,1026%	-1,1627%	-0,0323%
.Roupas	0,5679%	-0,0579%	-0,2098%	-1,5361%	-1,6433%
.Calçados	0,4448%	-0,5032%	0,4705%	-0,2591%	3,3551%
.Educação e Leitura	0,1050%	0,6827%	6,6568%	6,5818%	8,2637%
.Educação	0,0691%	0,6115%	6,9585%	6,8899%	8,4458%
.Leitura	0,6870%	1,8429%	2,0214%	1,8524%	5,4114%
.Saúde	0,8997%	1,1058%	3,1757%	1,1893%	4,6756%
.Assistência médica	0,1041%	0,3356%	2,7417%	0,4393%	3,9521%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,8366%	5,8708%	5,8515%	5,8249%	9,1111%
.Recreação	-0,0239%	0,2070%	-0,1189%	-0,0959%	0,5078%
.Produtos	0,1543%	0,3130%	-0,8657%	-0,2450%	-0,9032%
.Serviços	-0,3055%	0,0393%	1,0907%	0,1417%	2,8329%
.Despesas Pessoais	2,5089%	3,4019%	5,2682%	4,6651%	9,9626%
.Higiene e beleza	0,8489%	2,2196%	5,1631%	4,1952%	9,7595%
.Fumo e acessórios	5,4409%	5,4624%	5,4459%	5,4682%	10,3069%
.Despesas Diversas	0,1406%	-1,4032%	-0,7880%	-0,5022%	9,5939%
.Animais	0,1764%	-1,7528%	-0,9858%	-0,6287%	13,1686%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	-2,5406%

Fonte: DIEESE